

# **DILEMAS SOCIAIS, DIREITOS HUMANOS E TEMAS TRANSVERSAIS: REFLEXÕES A PARTIR DE PRODUÇÕES CULTURAIS**

**Jônatas Morais Rodrigues<sup>1</sup>; José Antonio de Souza<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Ciências Sociais da UEMS, Unidade Universitária de Paranaíba; E-mail: j\_tinha.moraes@hotmail.com – bolsista PIBEx/UEMS

<sup>2</sup>Professor(a) do curso de Ciências Sociais da UEMS, Unidade Universitária Paranaíba; E-mail: joseantonio@uems.br

Área Temática da Extensão: Direitos Humanos

## **Resumo**

A humanidade tem adquirido uma considerável consciência frente à importância dos direitos inerentes a pessoa humana para a construção de uma sociedade mais justa, o que possibilita a percepção da contundência e intensidade pelas quais estes direitos têm sido violados. Nesse sentido, é necessário o desenvolvimento de uma autêntica compreensão coletiva para que o respeito às diversidades, à tolerância e o exercício da solidariedade sejam efetivados. A luz para esta possível formação é encontrada no âmbito da educação e da cidadania participativa, que aborde questões relacionadas aos direitos humanos, seus fundamentos e entrelaçamentos de efetivação na sociedade contemporânea. O projeto “Dilemas sociais, Direitos Humanos e temas transversais: reflexões a partir de produções culturais, ainda em andamento, objetiva apresentar e debater variadas produções culturais”, por meio das linguagens variadas e diversidade de gêneros, contemplando a interdisciplinaridade, com um enfoque frente aos Direitos Humanos, educação e cidadania; explorar, em uma perspectiva interdisciplinar, os diversos temas voltados às problemáticas sociais que o ser enfrenta em meio à diversidade sócio-cultural da contemporaneidade. A partir de encontros periódicos, são discutidos e debatidos temas voltados ao âmbito dos Direitos Humanos, Educação e Cidadania, com uma perspectiva inter ou transdisciplinar. Tais questões são tratadas a partir das discussões propiciadas por produções culturais como filmes em diversos gêneros (documentário; longa-metragem; curta-metragem; animação), pinturas, fotografias, músicas e poesias. Pretende-se, com o desenrolar do projeto, contemplar os temas transversais e questões atuais relacionadas à sociedade brasileira.

**Palavras-chave:** Cidadania. Direitos Humanos. Produções culturais.

## **Introdução**

O projeto “Múltiplas linguagens” contempla questões diretamente relacionadas ao processo ensino/aprendizagem da produção textual no ensino médio: os temas transversais e questões atuais relacionadas à sociedade brasileira; a inclusão digital e a produção de gêneros textuais diversos. Pretende-se, a partir de um tratamento mais lúdico, estimular a produção textual com diversos gêneros que não são trabalhados em sala de aula, em função das próprias condições encontradas que, muitas vezes, podem privilegiar tão somente textos escritos, mas não aqueles que congregam outras linguagens. Como produzir textos que contemplem, para

além da escrita, imagens, sons, movimentos, cores, enfim, toda a gama possível de linguagens, em um ambiente convencional de sala de aula? Diante das limitações impostas tanto a professores quanto a alunos, nossa proposta contempla o universo digital, em uma perspectiva inter e transdisciplinar, que possibilita a exploração de todos os sentidos para a criação textual, aliando as mais variadas linguagens disponíveis e estimulando a própria produção escrita.

## **Material e Métodos**

Enlaçado a ideia central do projeto, processo ensino/aprendizagem da produção textual no ensino médio: os temas transversais e questões atuais relacionadas à sociedade brasileira; a inclusão digital e a produção de gêneros textuais diversos, o material de fundamentação e trabalho explorado para alcançar os objetivos será tecido em torno das discursivas reflexões frente aos Direitos Humanos.

A humanidade, nos últimos tempos, tem adquirido uma considerável consciência frente à importância dos direitos inerentes a pessoa humana para a construção de uma sociedade justa, o que possibilita a percepção da contundência e intensidade, pelas quais estes direitos tem sido violados. Desta forma, é ímpar conotar tamanha atenção em virtude de uma esperada paridade entre cidadania, democracia e os Direitos Humanos. E para que se logre uma sociedade cidadã e democrática é irremissível considerações acerca dos Direitos Humanos como instrumento de luta que busca proteger o que há de mais fundamental na pessoa humana: a sua dignidade.

Nesse sentido, a busca por uma autêntica compreensão coletiva desses direitos, possibilitará refletir o respeito às diversidades, a tolerância e promover o exercício da solidariedade efetiva, tendo como luz para esta possível formação, a educação e a cidadania participativa desenvolvidas a partir das atividades de produções textuais de diversos gêneros, dando assim, capacidade para conscientização da dignidade humana de nossos jovens, visando proporcionar a formação de sujeitos a partir da compreensão crítica dos Direitos Humanos e seus entraves de efetivação na sociedade contemporânea. Tais questões serão tratadas a partir das discussões propiciadas por produções culturais como filmes em diversos gêneros (documentário; longa-metragem; curta-metragem; animação), pinturas, fotografias, músicas e poesias. Pretende-se, com o desenrolar do projeto, contemplar os temas transversais e questões atuais relacionadas à sociedade brasileira.

## **Resultados e Discussão**

A formação educacional de sujeitos instaurada à luz dos direitos humanos fomenta processos de conscientização dos sujeitos como detentores de direitos e ao mesmo tempo cumpridores de deveres.

Incentivar a participação de grupos sociais desfavorecidos para que se afirmem enquanto concernentes ativos da vida social igualitária, quebrando barreiras frente à pluralidade social e cultural hierarquizadas na moderna sociedade a partir de uma educação orientada aos direitos humanos, é que se pode alcançar uma recíproca e ativa cidadania participativa.

A cidadania tem como um de seus princípios incitar a percepção do indivíduo frente à interdependência de direitos e deveres, ou seja, uma relação de sentir e identificar-se com a dor do outro, não perdendo a capacidade de se indignar, sendo capaz de desenvolver a sensibilidade diante do vulnerável.

Como afirma Dallari:

A cidadania expressa um conjunto de direitos que dá à pessoa a possibilidade de participar ativamente da vida e do governo de seu povo. Quem não tem cidadania está marginalizado ou excluído da vida social e tomado de decisões, ficando numa posição de inferioridade dentro do grupo social. Por extensão a cidadania pode designar o conjunto das pessoas que gozam daqueles direitos. (2009, p. 22)

Nesse sentido, é por meio da cidadania que o indivíduo na sociedade pode se afirmar enquanto detentor de direitos, capaz de assegurar-se em face à inferiorização imposta pelas diversas desigualdades sociais hodiernas, tendo assim possibilidade de lutar por um respeito às diferenças e assegurar o acesso que lhe permita, através do conhecimento, estar a par as complexidades de conjunto e relações socioculturais.

Partindo da visão liberal, o ser humano é egoísta e competitivo em sua natureza, de forma que, precede ontologicamente a sociedade, e a igualdade é posta como algo correspondente a sua natureza, conseguinte socialmente desigual e, sendo assim, é de responsabilidade do Estado instrumentalizar os processos para contenção dos excessos, rompendo culturas autoritárias, de submissão impregnada nas diferentes relações sociais.

Vários são os conceitos de liberdade discutidos no decorrer da história até os dias contemporâneos. Na Grécia Antiga liberdade era característica da autossuficiência econômica que uma cidade, um indivíduo tinha diante do outro, detentor de autonomia para se decidir sobre algo. Em nossos dias, o conceito de liberdade tem ganhado algumas conotações

diversificadas, alguns apontamentos indicam a liberdade como a eliminação da opressão ou constrangimento. Liberdade também pode ser entendida como a possibilidade de fazer tudo o que a lei permite e tudo o que a lei não proíbe.

Afirmar uma cultura educativa margeada aos fundamentais direitos possibilita articular práticas, atividades e atitudes sociais que intensificam a educação multidimensional delimitadora de uma sociedade que pretende a busca pela igualdade.

Pode se buscar desenvolver a consciência de dignidade pertinente ao ser social através da indignação frente às violações dos direitos fundamentais, pela admiração desses direitos e pela convicção de tamanha importância do elo entre a educação e os direitos humanos, utilizando-se de processos construtivos de participação coletiva em prol da orientação a mudanças de práticas individualistas.

Nesse sentido, a construção da recíproca cidadania se dá mediante processos de educação que visam o educar em direitos humanos, que promovam o real reconhecimento dos direitos fundamentais ligados à essência humana e, edifiquem uma cultura paralela a esses direitos.

## **Conclusões**

Ao tecer discussões frente à concretização da educação pautada nos direitos humanos, o projeto de extensão apresentado, que se encontra em andamento, tem buscado oportunizar, “Múltiplas linguagens” que contemplem questões diretamente relacionadas ao processo ensino/aprendizagem da produção textual no ensino médio, os temas transversais e questões atuais relacionadas à sociedade brasileira; a inclusão digital e a produção de gêneros textuais diversos, a consciência crítica, visando promover o diálogo entre várias áreas do saber, possibilitar o debate e discussões fundamentados nos direitos da pessoa humana, na educação e na cidadania, com vistas à construção de uma ordem social mais justa, livre e fraterna.

## **Referências**

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais**: ensino médio. Ministério da Educação Média e Tecnológica. Brasília: Ministério da Educação, 1999.

COSCARELLI, C. V. Gêneros textuais na escola. In: **Revista Veredas**. Vol. 11 nº 2. UFJF, 2007. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/revistaveredas/files/2009/12/artigo051.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2011.

DALLARI, Dalmo de Abreu. **Direitos humanos e cidadania**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2009.